

## RESUMO - FITNESS, WELLNESS E DESEMPENHO FÍSICO

### **MÉTODOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TAREFAS SIMULADAS DE COMBATE PARA A INFANTARIA DA AERONÁUTICA**

*Alexandre Ferfaglia Possebon (possebonafp@gmail.com)*

*Ct Souza Filho 2 (souza.filho.antonio@marinha.mil.br)*

*Hassan De Oliveira (hassan413guimaraes@gmail.com)*

*Alexander Barreiros Cardoso Bomfim (alexanderabcb@gmail.com)*

Introdução: A Força Aérea Brasileira adota testes físicos padronizados para avaliar os níveis de saúde de seus militares. A Infantaria da Aeronáutica é uma fração altamente operacional de forma que parâmetros de saúde podem não mensurar o desempenho no combate. Países como E A, Austrália, Canadá e Reino Unido adotam bateria de testes físicos baseados nas ações em combate, a partir do mapeamento das Tarefas de Combate Fisicamente Exigentes (TCFE), o desenvolvimento das Tarefas Simuladas de Combate (TSC) e a estruturação de Testes Físicos Operacionais (TFO). Objetivo: Sistematizar a metodologia utilizada para o estabelecimento de TSC associados a TFO. Métodos: Foram realizadas pesquisas nas bases MEDLINE, LILACS, SciELO e Scopus, com descritores de aptidão física, desempenho e tarefas militares. Não houve restrição de ano de publicação/idioma ao aplicar a estratégia PIRO. Resultados: 15 publicações foram incluídas por atenderem plenamente os critérios. Payne et al. (2007) realizou testes em 200 militares, deixando claro a relação de necessidade de força e potência de membros superiores e resistência aeróbica, desenvolvendo as TSC de marcha a pé, levantamento de

peso e arrasto de vítima. Redmond et al. (2015) avaliou 120 soldados, e relacionou demandas de força de membros superiores/inferiores e resistência aeróbica com o beep test, arremesso de medicine ball e teste de agilidade de Illinois. Conclusão: Dos documentos analisados tem-se a identificação das TCFE, especificação da qualidade física exigida em missão (força, resistência muscular, capacidade aeróbica e anaeróbica), transformação da Tarefa de Combate em um protocolo reproduzível: instruções de execução, critérios de sucesso/fracasso, equipamentos, medidas a coletar (tempo, cargas máximas e mínimas e número de repetições), realização de testes de confiabilidade e por fim o desenvolvimento de uma bateria de Testes Físicos Operacionais.

Palavras-chave: desempenho profissional; teste de esforço; militares.